



# POROSIDADE DO SOLO EM SISTEMA AGROFLORESTAL DE CITROS SOB DIFERENTES NÍVEIS DE SOMBREAMENTO

L.P. Bezerra, Z.M. Souza, O.V. Serrano Jr., E.J. Bezerra, J.H. Gomes  
FEAGRI-UNICAMP/Campinas-SP. l208430@dac.unicamp.br. (19) 99614-6317

## Introdução

O modelo agroindustrial baseia-se na elevação máxima da produção e do lucro resultando em impactos sociais e ambientais negativos. Diante deste cenário, é de fundamental importância a proposição de um modelo de desenvolvimento rural pautado na sustentabilidade. Os sistemas agroflorestais se apresentam como um caminho para uma agricultura mais sustentável. Portanto, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a porosidade do solo em um sistema agroflorestal de citros (*Citrus sp*) sob diferentes níveis de sombreamento natural.

## Materiais e métodos

O estudo foi conduzido em condições de campo, na Fazenda da Toca, município de Itirapina, São Paulo, Brasil. A área do experimento é formada por Neossolo Quartzarênico, essencialmente arenoso. O experimento foi baseado no delineamento aleatorizado em blocos, com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos definidos foram: T1-sem sombreamento; T2-60% de sombreamento; T3-80% de sombreamento e T4-100% de sombreamento. Para avaliação da porosidade total do solo foram coletadas amostras indeformadas nas linhas e entrelinhas de plantio dos citros, com seis repetições por tratamento, nas profundidades de 0,00-0,10, 0,10-0,20 e 0,20-0,40 m. A porosidade foi calculada a partir da mesa de tensão pelo método direto.



Figura 1. Área experimental localizada no município de Itirapina, estado de São Paulo, Brasil.

## Resultados

Gráfico de Intervalo da porosidade total ( $\text{cm}^3/\text{cm}^3$ )

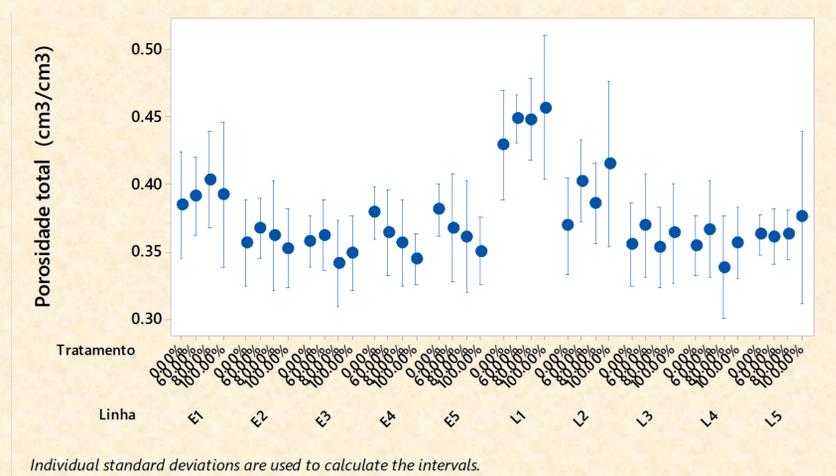


Figura 2. Gráfico de intervalo da porosidade total

A porosidade total foi maior nas linhas de plantio de citros do que nas entrelinhas, em todas as camadas e tratamentos, sendo que a linha de plantio na camada de 0,00-0,10 m apresentou diferença estatística em relação aos demais resultados. A camada de 0,00-0,10 m apresentou a maior porosidade total em todos os tratamentos, enquanto a camada de 0,20-0,40 m a menor, também em todos os tratamentos. Na camada de 0,00-0,10 m, na linha de plantio, os tratamentos T2, T3 e T4, com sombreamento, apresentaram maiores valores de porosidade total quando comparados com o tratamento T1, sem sombreamento, no entanto a diferença apresentada não teve significância estatística.

## Conclusão

As linhas de plantio dos sistemas agroflorestais apresentaram maior porosidade total, na camada de 0,00-0,10 m, quando comparado as entrelinhas de plantio, provavelmente decorrente da cobertura morta do solo e ausência do tráfego de máquinas nestas áreas, no entanto não houve diferença estatística entre os tratamentos.